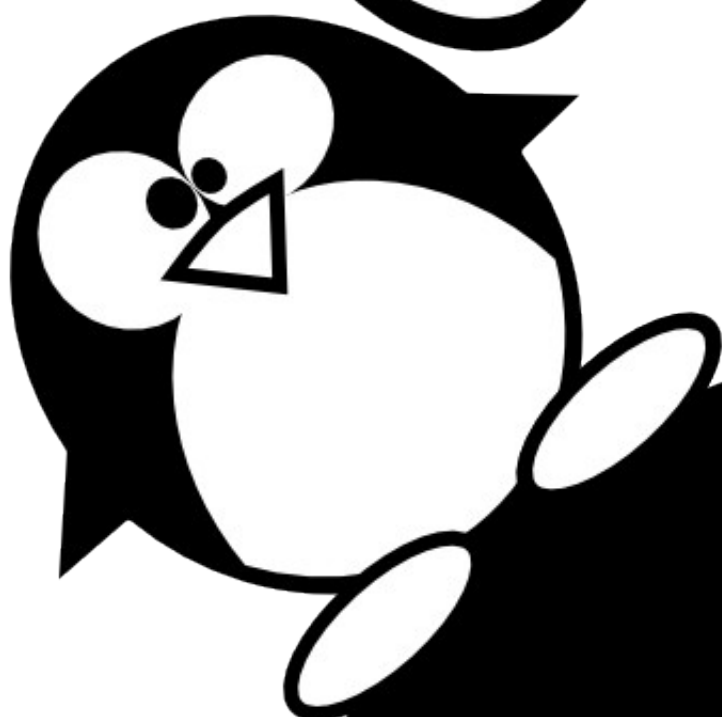
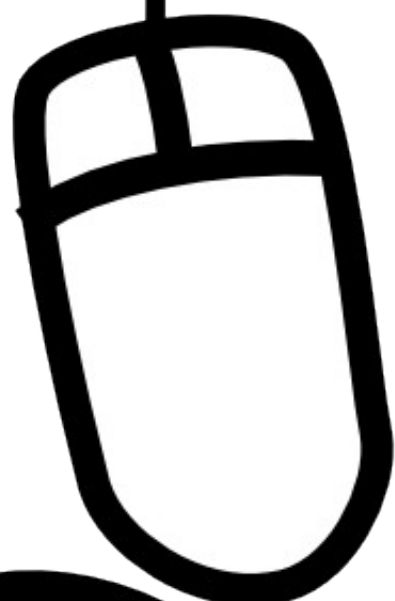


# CORDEL DO GNU / LINUX



CÁRLISSON GALDINO



**Carlisson Galdino** nasceu em 1981 no município de Arapiraca, Alagoas, sendo Membro Efetivo da Academia Arapiraquense de Letras e Artes (ACALA) desde 2006, com a cadeira de número 37, do patrono João Ribeiro Lima.

Poeta, contista e romancista, possui um livro de poesias publicado em papel, além de dois romances, duas novelas, diversos contos e poesias publicados na Internet, em seu sítio pessoal: <http://www.carlissongaldino.com.br/>.

Como cordelista, iniciou publicando o Cordel do Software Livre, que foi distribuído para divulgação dos ideais desse movimento social.

Bacharel em Ciência da Computação pela Universidade Federal de Alagoas, onde hoje trabalha, é defensor do Software Livre e mantém alguns projetos próprios. Presidente do GUSLA – Grupo de Usuários de Software Livre de Arapiraca.

Literatura de cordel é um tipo de poesia popular especialmente no Nordeste brasileiro. Tradição de Portugal, os livretos deste tipo de poesia eram vendidos em feiras, pendurados em barbante (ou cordel).

O Cordel do GNU/Linux é escrito em sextilhas em rima x-A-y-A-z-A, usando redondilhas menores (versos de cinco sílabas poéticas).

## **Cordel do GNU/Linux**

Tem gente que pensa  
Que computador  
É calculadora  
Mal lhe dá valor  
Mas ele é bem mais  
Que pode supor

Tem gente que pensa  
E pensa saber  
O que é o negócio  
Chamado PC  
Pensando que é só  
Máquina de escrever

Mas computador  
É bem mais que isso  
É um equipamento  
Robusto e preciso  
Que é diferente  
De tudo que é visto

Para funcionar  
Precisa programas  
E o programador  
Vivia um drama  
Sem poder dormir  
Tranquilo na cama

O computador  
E um bicho danado  
Dentro tanta coisa  
Fora outro bocado  
Monitor de vídeo  
E mouse e teclado

E aqueles lugares  
De botar disquete  
CD ou outra coisa  
É coisa pra peste!  
Memória e circuitos  
Bios, chipset

Cada fabricante  
Já que é seu direito  
Cada componente  
Fará do seu jeito  
Eis o pesadelo  
Que já estava feito

Pois antigamente  
Cada programinha  
Tinha que saber  
A história todinha  
E usar do PC  
Tudo o que ele tinha

Um programa feito  
Rodava somente  
Num computador  
Pra outro diferente  
Teria que ser  
Feito novamente

Como um instrumento  
Feito por medida  
Que não funcionava  
Em outra guarida  
E isso complicava  
De todos a vida

Foi quando alguém  
Teve uma sacada  
Fazer uma coisa  
No centro instalada  
Pra cada programa  
Não precisar nada

Essa coisa estranha  
No canto central  
Chamou-se Sistema  
Operacional  
Ou Operativo  
Lá em Portugal

É esse programa  
Que quebra a cabeça  
Pra saber usar  
Tudo o que apareça  
No computador  
Cada placa ou peça

E os outros programas  
Conversam com ele  
De um jeito padrão  
Sem muito enfeite  
E o Operacional  
Faz o papel dele

Assim um programa  
Pra grande espanto  
Não era como antes  
Pois com grande encanto  
Feito só uma vez  
Roda em qualquer canto

Pra ter um Sistema  
Operacional  
Chamado S. O.  
Temos afinal  
Umas opções  
Como é normal

O mais conhecido  
Se chama Windows  
Mas diversidade  
É um negócio lindo  
E não tem só ele  
E há outros surgindo

Inclusive um  
O melhor que tive  
Falaremos dele  
Que ouça quem vive!  
E o melhor de tudo  
É software livre

Sobre soft livre  
Falei outro dia  
Do nosso sistema  
Fala esta poesia  
Para quem não sabe  
Ou pouco sabia

Havia um sistema  
Que se utilizava  
Na Universidade  
E se apreciava  
Era S. O. Unix  
Como se chamava

Uma confusão  
Num tempo confuso  
Mudou o cenário  
E impediu seu uso  
Pelo copyright  
Ou foi seu abuso

Para resolver  
Tão triste questão  
Um novo projeto  
Surgiu logo então  
O Software Livre  
Teve uma Fundação

GNU Não é Unix  
Era este o projeto  
Criar um S. O.  
Unix aberto  
Era o objetivo,  
Perfeito e completo

Assim foi nascendo  
Foi bem natural  
Surgiu um Sistema  
Operacional  
Dando liberdade  
Ao usuário final

Free Software Foundation  
Ou FSF  
Criou o GNU  
Embora tivesse  
Faltado uma coisa  
Que ela fizesse

Ainda não disse  
Pra não confundir  
Se você entendeu  
Tudo até aqui  
Vamos com cuidado  
Então prosseguir

Pois é que um Sistema  
Operacional  
Tem dentro de si  
Pra ser funcional  
Muitos programinhas  
E uma parte central

A parte central  
De todo S. O.  
É chamada kernel  
Não funciona só  
Mas é necessária  
Senão, tenha dó...

Claro que a FSF  
Disso bem sabia  
Então planejou  
Uma engenharia  
Bem sofisticada  
Pro que ela queria



Mas esse tal kernel  
Nunca ficou pronto  
E longe do States  
De um outro canto  
No país Finlândia  
Veio um novo espanto

Um kernel foi feito  
Por prazer, não dor  
Aberto e robusto  
Como se sonhou  
Chamado Linux  
Devido ao autor

O kernel Linux  
Cresceu bem ligeiro  
Um dia encontrou  
Num golpe certo  
O S. O. GNU  
Se uniu por inteiro

Feitos um pro outro  
Corpo e coração  
GNU e Linux  
Fizeram união  
Assim se tornaram  
Úteis desde então

O tempo passou  
Do norte ao sul  
Ele é utilizado  
Sob o céu azul  
Mesmo que esqueçam  
O nome GNU

Pois chamam Linux  
O Sistema inteiro  
Esquecem GNU  
Que veio primeiro  
O Linux que é  
Dele um parceiro

Mas o importante  
É a qualidade  
Que o sistema traz  
E a liberdade  
E sem falar que  
Vírus não o invade

Há muita opção  
Pra quem quer usar  
GNU com Linux  
Pra então se livrar  
Do S. O. fechado  
Pra se libertar

O famoso Debian  
Que uso desde antes  
O Ubuntu, que é bom  
Para iniciantes  
Fedora, Mandriva  
E muitos restantes...

Espero que tenha  
Entendido o recado  
Sobre esse Sistema  
Que já é comentado  
Mas o assunto é um pouco  
Mesmo complicado

Adeus a quem leu  
Com isso se importe  
Se quiser tentar  
Esse S. O. forte  
Desejo a você  
Boas vindas, boa sorte!

-- CárliSSon Galdino

-- <http://www.carlissongaldino.com.br/>

## Outras obras do autor

- Cordéis – <http://cordel.bardo.ws/>
  - A Prosa de Vlad e Louis
  - Asas Negras
  - Baluarte Alexandrino
  - Castelo Gótico
  - Cordel da Pirataria
  - Cordel do BrOffice
  - Cordel do GNU/Linux
  - Cordel Quilombola
  - Cordel do Software Livre
  - Do Livre e do Grátis
  - O Castelo de Zumbis
  - O Castelo do Rei Falcão
  - O Gênio
  - Onde pra sempre hei de morar
  - Peleja da Rua
  - Peleja de Pelé contra Roberto Carlos
  - Piratas e Reis
  - Planeta dos Vampiros
  - Um Conto no Oeste
  - Um Desafio a Pedro Cevada
  - Você tem os fontes também

- Livros

- As Asas da Águia (poesia)
- Chuva Estelar (poesia)
- Contos Psicodélicos (contos)
- Escarlata (romance folhetim) – <http://escarlata.bardo.ws/>
- Escarlata II (romance folhetim)
- Jasmim (romance folhetim) – <http://blog.jasmim.bardo.ws/>
- Marfim Cobra (romance) – <http://mc.bardo.ws/>
- Os Guerreiros do Fogo (romance) – <http://dofogo.bardo.ws/>



Visite meu site!  
Leia cordéis,  
poesias, contos  
romances, artigos  
e muito mais

 **CÁRLISSON GALDINO**  
<http://www.carlissongaldino.com.br>